

Revista Portuguesa
de

irurgia

Suplemento • Novembro 2011

15.º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OBESIDADE

Combater a Obesidade: uma missão possível



SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

car anomalias da homeostase da glicemia, cujo diagnóstico pode variar dependendo da entidade que estabelece os critérios. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de anomalias da homeostase da glicemia em doentes obesos utilizando critérios de diagnóstico da ADA 2011 e da IDF/OMS 2006. Calcular a sensibilidade e especificidade da HbA1c como critério de diagnóstico de diabetes quando comparada com métodos tradicionais de diagnóstico. **Métodos:** Foram estudados 96 doentes obesos (24 homens e 72 mulheres) sem diagnóstico prévio de disglucémia e sem terapêutica hipoglicemiante, com idade média de 39,1±13,8anos, peso de 107,2±19,8Kg, perímetro abdominal de 117,6±14,8cm, IMC de 40,4±6,2Kg/m² e percentagem de massa gorda de 52,8±9,9%. Foram requisitadas a todos os doentes: glicemia em jejum, aos 120 minutos após 75g de glicose oral (PTGO), HbA1c e perfil lipídico. **Resultados:** Os doentes apresentaram uma glicemia em jejum média de 97,9±20,26mg/dl e uma HbA1c de 5,8±0,76%; 66 doentes realizaram PTGO, com uma glicemia média aos 120 minutos de 135,2±44,4mg/dl. Destes, identificaram-se 52 doentes com anomalias da homeostase da glicemia (78,8%). Utilizando os critérios IDF/OMS, a prevalência da anomalia da glicemia em jejum foi de 7,6%, no entanto, considerando os critérios ADA, a prevalência ascendeu aos 31,8%. Foi diagnosticada diabetes por glicémia em jejum em 5 doentes (7,6%). Após realização de PTGO, 16 doentes (24,2%) apresentaram tolerância diminuída à glicose, e 7 doentes diabetes (10,6%). Utilizando como critério diagnóstico a HbA1c, 20 doentes (30,3%) tinham hiperglicémia intermédia e 8 (12,1%) diabetes. Na globalidade, identificaram-se 11 doentes com diabetes (16,7%). Apenas 3 apresentavam simultaneamente todos os critérios de diagnóstico. A HbA1c foi o critério que permitiu diagnosticar maior número de doentes com diabetes. Comparando este método relativamente à glicemia em jejum e PTGO, a sua sensibilidade é, respectivamente, de 80% e de 71,4%; a sua especificidade de 93,4% e 94,9%. **Conclusões:** A prevalência de anomalias da homeostase da glicemia na população obesa é muito elevada. Na população estudada a HbA1c foi o método que diagnosticou o maior número de doentes com hiperglicémia intermédia e diabetes, apresentando boa sensibilidade e especificidade. No entanto, cada método identificou doentes diferentes. Tendo em conta o tamanho da amostra, a discussão sobre qual o melhor método e os respectivos pontos de corte permanece em aberto.

Palavras chave: obesidade diabetes A1c

CO 40

Obesity is underdiagnosed and undertreated in the Portuguese population

Pedro Marques-Vidal, Ana Almeida, Catarina Ferreira, Fred Paccaud, Paula Ravasco

IUMSP – Institut de Médecine Sociale et Préventive
Unidade de Nutrição e Metabolismo do Instituto de Medicina Molecular
ana.i.almeida@gmail.com

Background/objectives: Obesity is a risk factor for a variety of diseases, but whether this condition is diagnosed and managed by health professionals has received little attention. This study aimed to assess the prevalence and factors associated with the diagnosis and treatment of obesity in the Portuguese population. **Subjects/methods:** Data from the Portuguese National Health Survey conducted between February 2005 and January 2006 on 34,525 participants aged 15+ years representative of the Portuguese population (participation rate: 76%). Height and weight were self-reported. **Results:** Of the 5,263 participants with obesity, 883 (16.8%, Confidence Interval: 15.8 – 17.8%) were aware of their status, of which 577 (65.4%, CI: 62.1 – 68.5%) had their diagnosis made by a health professional and 133 (15.1%, CI: 12.8 – 17.6%) were treated for their condition. Multivariate logistic regression showed female gender, higher education,

higher BMI and presence of cardiovascular risk factors (smoking, hypertension or diabetes) to be positively ($p<0.05$) associated with awareness of obesity. Higher BMI, presence of hypertension or diabetes were positively associated and current smoking was negatively associated with obesity being diagnosed by a health professional. Diabetes and increased BMI were significantly and positively related with being treated for obesity. Participants treated for obesity reported a lower consumption of bread, potatoes/pasta/rice and a higher consumption of soup, milk/dairy products, salads/vegetables and fruit, while no differences were found regarding physical activity. **Conclusion:** obesity is underdiagnosed and undermanaged in the Portuguese population.

Keywords: obesity; diagnosis; treatment; population; Portugal

CO 41

Ten-year trends in overweight and obesity in the adult Portuguese population, 1995 to 2005

Pedro Marques-Vidal, Paula Ravasco, Ana Almeida, Catarina Ferreira, Fred Paccaud

IUMSP – Institut de Médecine Sociale et Préventive
Unidade de Nutrição e Metabolismo do Instituto de Medicina Molecular
ana.i.almeida@gmail.com

Background: There is little information regarding the trends in body mass index (BMI) and obesity in the overall Portuguese population, namely if these trends are similar according to educational level. **Methods:** Cross-sectional national health interview surveys conducted in 1995-6 (n=38,504), 1998-9 (n=38,688) and 2005-6 (n=25,348). Height and weight were self-reported; the effects of gender, age group and educational level were also assessed. **Results:** Mean (\pm standard deviation) BMI increased from 25.2±4.0 in 1995-6 to 25.7±4.5 kg/m² in 2005-6. Prevalence of overweight remained stable (36.1% in 1995-6 and 36.4% in 2005) while prevalence of obesity increased (11.5% in 1995-6 and 15.1% in 2005-6). Similar findings were observed according to age group. Subjects with primary education had higher overweight and obesity levels than subjects with secondary or university education. Mean BMI increase (expressed in kg/m²/year and 95% confidence interval) was 0.083 (0.072-0.094), 0.019 (0.003-0.034) and 0.084 (0.059-0.109) in men with primary, secondary and university levels, respectively (all $p<0.05$); the corresponding values in women were 0.093 (0.081-0.105), 0.061 (0.043-0.078) and 0.096 (0.072-0.12), all $p<0.001$. Relative to 1995-6, obesity rates increased by 48%, 41% and 59% in men and by 40%, 75% and 177% in women with primary, secondary and university levels, respectively. The corresponding values for overweight were 6%, 1% and 23% in men and 5%, 7% and 65% in women. **Conclusion:** Between 1995 and 2005, obesity increased while overweight remained stable in the adult Portuguese population. Although higher rates were found among lesser educated subjects, the strong increase in BMI and obesity levels in highly educated subjects is of concern.

Keywords: epidemiology; trends; prevalence; overweight; obesity; population; Portugal; education

CO 42

Relação de dependência entre IMC e pressão arterial em idades precoces, numa amostra representativa do instituto politécnico de bragança

João Camões, Alexandre Sadio, Pedro Urze, Vítor Lopes

Escola Superior de Educação-Instituto Politécnico de Bragança
xano_sadio_7@hotmail.com



Introdução: Apesar de a prevalência e incidência de obesidade e hipertensão arterial se encontrar bem documentada na população adulta Portuguesa, são escassos os estudos feitos entre populações mais jovens, com avaliações objectivas e que permitam estabelecer uma relação de dependência entre estes factores de risco *major* para mortalidade cardiovascular. Este estudo tem o objectivo de avaliar a relação de dependência entre o IMC e a pressão arterial (PA) em adolescentes. **Métodos:** Estudo transversal, de base comunitária, com recolha de dados através de inquérito e de medições objectivas entre Fevereiro e Abril de 2011, em adultos jovens com idades compreendidas entre 18-25 anos. A população alvo é composta por 1132 alunos (68,3% do sexo feminino) inscritos na ESEB em 2010/2011, de onde foi seleccionada uma amostra aleatória de 288 indivíduos (66,7% do sexo feminino). Foi utilizado o estadiómetro e a balança electrónica para avaliar a estatura (m) e o peso corporal (kg), respectivamente. A obesidade foi definida pelo IMC (kg/m^2). A PA (mmHg) foi medida com recurso ao esfigmomanómetro portátil. Para avaliar as diferenças nas médias de PA entre categorias de peso corporal (peso normal: $\text{IMC} < 25 \text{Kg}/\text{m}^2$ vs. excesso de peso/obesidade: $\text{IMC} \geq 25 \text{Kg}/\text{m}^2$), utilizou-se a ANOVA. Para estimar a relação de dependência, calculou-se a *correlação de Pearson*. **Resultados:** As mulheres classificadas com excesso de peso/obesidade apresentaram valores medianos de PA sistólica e diastólica significativamente superiores às mulheres com peso normal (PA sistólica: 124,2mmHg vs. 116,6mmHg; $p < 0,001$ e PA diastólica: 76,4mmHg vs. 72,4mmHg; $p < 0,05$). Nos Homens, apenas se observaram diferenças significativas na PA sistólica (131,0mmHg vs. 125,6mmHg; $p < 0,05$). Correlações moderadas foram encontradas entre a PA sistólica e o IMC nos sujeitos avaliados (0.30 e 0.38, nas mulheres e homens respectivamente). **Conclusão:** Entre os adultos jovens avaliados é possível estabelecer uma relação moderada de dependência entre a obesidade e estados de pré-hipertensão, sobretudo entre as mulheres.

Palavras-Chave: Obesidade, hipertensão, adultos jovens

CO 43

Prevalência de Excesso de Peso, Obesidade e Hipertensão Arterial comparação entre o Porto e Lisboa

Luis Campos, Liliana Carola
ESB-UCP
SONAE
luisdaniel_campos@live.com.pt

Introdução: O excesso de peso, obesidade e hipertensão arterial são patologias com crescimento global acentuado. O presente trabalho teve como objectivo determinar a prevalência destas patologias entre participantes que se deslocaram ao Aconselhamento Nutricional no âmbito do projecto de Nutrição de uma grande cadeia de Hipermercados. A amostra seleccionada para este trabalho dividiu duas grandes áreas urbanas, o Grande Porto e a Grande Lisboa. Adicionalmente efectuou-se uma associação entre o Índice de Massa Corporal, a pressão arterial e a idade dos participantes. **Métodos:** Foram avaliados 5223 indivíduos adultos no total. 2639 do Grande Porto e 2584 da Grande Lisboa. Um total de 2491 clientes do Grande Porto aceitaram medir a pressão arterial e 2123 da Grande Lisboa. As médias das variáveis foram posteriormente comparadas considerando amostras independentes recorrendo ao teste t-student (para situações normais) e Mann-Whitney (para situações não normais), as associações foram feitas pelo teste de correlação de Spearman. **Resultados:** As prevalências de baixo peso, peso normal, excesso de peso e obesidade foram, respectivamente; Grande Porto: 1,9%, 31,2%, 46,8% e 20,1% na Grande Lisboa: 1,0%, 47,8%, 36,3% e 14,9%. As prevalências de PA Normal, Normal/Alta e HTA foram respectivamente; Grande Porto: 36,6%, 34,0% e 29,4% na Grande Lisboa: 20,6%, 41,3% e 38,1%.

Feitas as associações entre as variáveis IMC e PA, verificou-se uma correlação com $r=0,327$. Associando as variáveis idade e PA verificou-se uma correlação $r=0,314$. Ambas correlações com nível de significância de 1%. **Conclusões:** A idade, o IMC e a PA correlacionam-se positivamente como seria de esperar. Este estudo permitiu reconhecer a elevada taxa de excesso de peso e obesidade assim como a sua associação com a PA. O presente trabalho evidencia a magnitude da epidemia da obesidade associado à HTA e permitiu fazer uma comparação nos dois maiores centros urbanos do país.

Palavras-Chave: Excesso de peso Obesidade hipertensão arterial Grande Porto Grande Lisboa

CO 44

Prevalência de excesso de peso em idade pré-escolar no concelho da Murtosa

Ana Ambrósio Rodrigues

Administração Regional de Saúde do Centro
ana.ambrosio.rodrigues@gmail.com

Introdução: A obesidade infantil é um problema de magnitude crescente, tendo sido considerado pela Organização Mundial de Saúde um dos problemas major de saúde pública desde 1998. Em Portugal, o excesso de peso atinge cerca de 31 % das crianças entre os 3 e os 6 anos. **Metodologia:** Foram seleccionadas todas as crianças inscritas no ensino pré-escolar no concelho da Murtosa no ano lectivo 2007/2008, com idade compreendida entre os 36 e os 72 meses e sem doenças genéticas ou metabólicas (275 crianças) para participarem neste estudo de prevalência. Tendo sido efectuada a avaliação estatoponderal de 245 crianças (89,1%), 144 meninas e 131 meninos, cuja média de idades foi de 56,3 meses.

Resultados: A prevalência de excesso de peso (índice de massa corporal igual ou superior ao percentil 85 e inferior ao percentil 95 para o sexo e a idade, curvas da OMS) e de obesidade (índice de massa corporal igual ou superior ao percentil 95 para o sexo e a idade) foi, respectivamente 17,6% (IC 95% [13,1-22,4]) e 14,3% (IC 95% [10,2-18,2%]). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em relação ao sexo e idade entre as crianças normoponderais e com excesso de peso ou obesidade. **Conclusão:** Estes resultados sugerem uma elevada prevalência de excesso de peso e obesidade em idade pré-escolar no concelho da Murtosa, sendo semelhantes aos resultados de outros estudos realizados em Portugal.

Palavras-Chave: obesidade infantil

CO 45

Caracterização biométrica da população diabética do ACES Baixo Mondego I

Bárbara Aguiar, Bruno Almeida, Eduardo Duarte

Unidade de Saúde Pública, ACES Baixo Mondego I
Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar de Coimbra
a15441@gmail.com

Introdução: A relação entre obesidade e a diabetes tipo 2 é bem estabelecida. Indivíduos com excesso de peso ou obesidade têm um risco cerca de 3 vezes superior de desenvolver diabetes. **Métodos:** Realizado um estudo retrospectivo que visou caracterizar o IMC e PA (perímetro abdominal) dos pacientes inseridos no Programa de Diabetes (2007 a 2010, com registos no programa informático SAMSTAT), do Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Mondego I. **Resultados:** No ano de 2007 encontravam-se inscritos 7246 doentes, em 2008 7629, em 2009 8160 e em 2010 8448. Verificou-se um aumento da incidência em 14,2%. Relativamente ao IMC: a maioria dos

